



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR DOCENTE I

ARTES

Data: 18/12/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B		D	E
---	---	--	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.**

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Texto 1

Na realidade, toda palavra comporta duas faces. Ela é determinada tanto pelo fato de que precede de alguém, como pelo fato de que se dirige para alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. Toda palavra serve de expressão a um em relação ao outro.

Mikhail Bakhtin

No inventário das deficiências que podem ser apontadas como resultados do que já nos habituamos a chamar de “crise do sistema educacional brasileiro”, ocupa lugar privilegiado o baixo nível de desempenho linguístico demonstrado por estudantes na utilização da língua, quer na modalidade oral quer na modalidade escrita. Não falta quem diga que a juventude de hoje não consegue expressar seu pensamento; que, estando a humanidade na “era da comunicação”, há uma incapacidade generalizada de articular um juízo e estruturar linguisticamente uma sentença. E para comprovar tais afirmações, os exemplos são abundantes: as redações de vestibulandos, o vocabulário da gíria jovem, o baixo nível de leitura comprovável facilmente pelas baixas tiragens de nossos jornais, revistas, obras de ficção etc.

Apesar do ranço de muitas dessas afirmações e dos equívocos de algumas explicações, é necessário reconhecer um fracasso da escola e, no interior desta, do ensino de língua portuguesa tal como vem sendo praticado na quase totalidade de nossas aulas.

Reconhecer e mesmo partilhar com os alunos tal fracasso não significa, em absoluto, responsabilizar o professor pelos resultados insatisfatórios de seu ensino. Sabemos e vivemos as condições de trabalho do professor, especialmente do professor de primeiro e segundo graus. Mais ainda, sabemos que a educação “tem muitas vezes sido relegada à inércia administrativa, a professores mal pagos e mal remunerados, a verbas escassas e aplicadas com tal falta de racionalidade que nem mesmo a ‘lógica’ do sistema poderia explicar” (Mello, 1979).

Aceitamos, com a mesma autora citada, a “premissa de que apenas a igualdade social e econômica garante a igualdade de condições para ter acesso aos benefícios educacionais”. Mas acreditamos também que, no interior das contradições que se presentificam na prática efetiva de sala de aula, poderemos buscar um espaço de atuação profissional em que se delineie um fazer agora, na escola que temos, alguma coisa que nos aproxime da escola que queremos, mas que depende de determinantes externos aos limites da ação da e na própria escola.

Nesse sentido, as questões aqui levantadas procuram fugir tanto da receita quanto da denúncia, buscando construir alguma alternativa de ação, apesar dos perigos resultantes da complexidade do tema: ensino da língua materna.

Uma questão prévia: a opção política e a sala de aula

Antes de qualquer consideração específica sobre a atividade de sala de aula, é preciso que se tenha presente que toda e qualquer metodologia de ensino articula uma opção política - que envolve uma teoria de compreensão e interpretação da realidade - com os mecanismos utilizados em sala de aula.

Assim, os conteúdos ensinados, o enfoque que se dá a eles, as estratégias de trabalho com os alunos, a bibliografia utilizada, o sistema de avaliação, o relacionamento com os alunos, tudo corresponderá, nas nossas atividades concretas de sala de aula, ao caminho por que optamos. Em geral, quando se fala em ensino, uma questão prévia - para que ensinamos o que ensinamos?, e sua correlata: para que as crianças aprendem o que aprendem? - é esquecida em benefício de discussões sobre o como ensinar, o quando ensinar, o que ensinar etc. Parece-me, no entanto, que a resposta ao “para que” dará efetivamente as diretrizes básicas das respostas.

[...]

(GERALDI, J.W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2001[1985].)

Texto 2



(QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.)

01. A finalidade da citação de autoria de Mikhail Bakhtin no início do texto 1 é:

- A) explicar o conteúdo e os objetivos do artigo que vem a seguir
- B) indicar elementos do conteúdo e situar a motivação do artigo
- C) dar informações sobre o autor e sua obra para situar o leitor
- D) indicar uma obra que deve ser lida para compreensão do artigo
- E) resumir o pensamento de um autor que será tratado no artigo

02. No fragmento de Mikhail Bakhtin, compreende-se que:

- A) o sentido de um texto, oral ou escrito, está no diálogo entre os participantes da interação
- B) a palavra possui duas faces, pois pode expressar uma verdade ou uma mentira
- C) a mensagem parte do locutor, que lhe dá o sentido, e se dirige ao ouvinte, que a compreende
- D) o enunciado tem um sentido que lhe é inerente, pois não pode ser alterado
- E) a expressão de um em relação ao outro é determinada pela intenção do locutor

03. O enunciador do texto 1 expressa sua crença de que uma educação de qualidade depende principalmente do(a):

- A) esforço dos docentes
- B) atuação de todos
- C) melhoria no linguajar juvenil
- D) empenho dos estudantes
- E) igualdade social e econômica

04. No texto 1, a tese defendida pelo autor parte da constatação da ocorrência do seguinte fato:

- A) a culpabilização do professor pela crise na escola.
- B) a inegável crise no sistema educacional brasileiro.
- C) a grande deficiência linguística dos jovens atualmente.
- D) o fracasso da escola e, em especial, do ensino de língua portuguesa.
- E) o juízo de que articular uma sentença é algo complexo

05. O segundo parágrafo do texto 1 indica, com relação ao anterior, uma:

- A) ideia antagônica
- B) concordância com ressalvas
- C) adesão seguida de desacordo
- D) discordância completa
- E) proposta diferente

06. No segundo parágrafo do texto 1, a palavra “ranço” assume o sentido de:

- A) obsolescência
- B) podridão
- C) modificação
- D) fetidez
- E) vestígio

07. No texto 1 há alguns fragmentos entre aspas. Eles indicam que o enunciador:

- A) delega ao leitor a tarefa de compreender o sentido daquelas palavras
- B) chama a atenção do leitor para sentidos diferentes daqueles trechos
- C) atribui aqueles fragmentos a outros enunciadores
- D) pressupõe que aquelas palavras não foram usados em seu sentido usual
- E) revela sua discordância com relação àqueles fragmentos

08. Uma característica do gênero discursivo *artigo acadêmico* que **não** se observa no texto 1 é:

- A) presença de citações
- B) organização argumentativa
- C) uso da norma padrão
- D) opção pela impessoalidade
- E) defesa de uma tese

09. “Mas acreditamos também que, no interior das contradições que se presentificam na prática efetiva de sala de aula [...]” (*Texto 1, 4º parágrafo*)

O conectivo “mas”, presente no fragmento acima, indica:

- A) alternância com relação ao período seguinte
- B) conclusão da citação prévia
- C) explicação do que se disse antes
- D) restrição ao que foi dito anteriormente
- E) condição para que se realize o fato citado

10. “poderemos buscar um espaço de atuação profissional em que se delineie um fazer agora, na escola que temos, alguma coisa que nos aproxime da escola que queremos [...]” (*Texto 1, 4º parágrafo*)

No fragmento acima, o uso da 1ª pessoa do plural indica a:

- A) inclusão do leitor e dos que partilham da mesma crença
- B) exclusão da comunidade acadêmica e a inclusão de outros sujeitos
- C) estratégia de polidez para evitar a 1ª pessoa do singular
- D) menção à instituição à qual pertence o enunciador
- E) restrição das ideias expressas ao enunciador e ao leitor

11. No 4º parágrafo do texto 1, a palavra “fazer” assume o valor de:

- A) estado
- B) nome
- C) qualificador
- D) conectivo
- E) determinante

12. O texto 1 se propõe a:

- A) denunciar a situação atual do ensino escolar
- B) prescrever novas formas de ensino
- C) promover politicamente o autor
- D) apresentar as soluções para a crise na escola
- E) buscar alternativas para o problema discutido

13. Nos dois últimos parágrafos do texto 1, o enunciador defende que o ensino:

- A) deve centrar-se nos conteúdos e métodos didáticos
- B) requer uma reflexão sobre as estratégias de trabalho
- C) precisa ter como eixo os processos de aprendizagem
- D) remete à compreensão da docência como trabalho
- E) está permeado por decisões de caráter político

14. No texto 2 observa-se uma crítica:

- A) à rebeldia dos estudantes
- B) aos maus professores
- C) aos métodos repetitivos
- D) aos conteúdos escolares
- E) ao ensino da norma culta

15. Entre os textos 1 e 2 há um(a):

- A) propósito temático oposto
- B) posicionamento divergente quanto ao tema
- C) convergência de ideias
- D) coincidência de gênero discursivo
- E) proposição enganosamente semelhante

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. A concepção interacionista do desenvolvimento tem duas importantes correntes teóricas – a elaborada por Piaget e a defendida por Vygotsky. Eles procuram compreender, em seus estudos, a gênese e a evolução do conhecimento humano e concebem a criança como um ser ativo e atento, capaz de observar e construir hipóteses sobre o ambiente onde vivem e com o qual interagem. Mas, embora convergentes em muitas questões, Vygotsky e Piaget divergem basicamente quanto ao seguinte aspecto/conceito:

- A) o organismo e o meio exercem ação recíproca
- B) a construção do conhecimento procede do individual para o social
- C) a aquisição do conhecimento é um processo que se realiza durante toda a vida
- D) a importância do fator humano presente no ambiente
- E) a maturidade orgânica cria condições para que a aprendizagem se dê

17. As tendências pedagógicas no Brasil trazem consigo a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais. Essas tendências, na maioria dos casos, não aparecem em sua forma pura, e, sim, com características particulares, mesclando aspectos de diferentes linhas pedagógicas. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, identifica-se, na tradição pedagógica brasileira, a presença de quatro grandes tendências. São elas:

- A) renovada, moderna, com preocupação política e com preocupação social
- B) moderna, tecnicista, revolucionária e com preocupações políticas
- C) tradicional, renovada, tecnicista e com preocupações sociopolíticas
- D) conservadora, moderna, revolucionária e com preocupação social
- E) tecnicista, revolucionária, moderna e com preocupação étnica

18. José Carlos é professor de Ensino Médio numa Escola Estadual. Participando da reunião mensal de avaliação na escola, apresentou os resultados da avaliação de seus alunos, e justificou o baixo rendimento da turma dizendo que era muito exigente e que seus alunos não estudavam o suficiente para conseguirem notas altas. Procurou demonstrar a excelência de seu trabalho, alegando, até, que ele não nivelaria a turma por baixo, nem reformularia a relação de conteúdos de sua disciplina, porque, se os alunos quisessem progredir na vida escolar, teriam de demonstrá-lo nas notas das avaliações. O exemplo citado retrata o posicionamento de um educador que faz uso, apenas, da avaliação denominada:

- A) diagnóstica
- B) democrática
- C) qualitativa
- D) classificatória
- E) processual

19. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a avaliação é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. O ato de avaliar se faz através de três variáveis – juízo de valor; dados relevantes da aprendizagem e tomada de decisão. Em relação à terceira variável, ela pode ser definida como a fase do/da:

- A) processo comparativo entre o objeto a ser avaliado e um determinado padrão de julgamento
- B) aspecto qualitativo do objeto a ser avaliado
- C) observação da qualidade da aprendizagem do aluno, tendo em vista a continuidade da escolaridade sem fracassos
- D) processo comparativo entre o objeto a ser avaliado e um determinado padrão de julgamento
- E) resolução sobre a aprendizagem satisfatória ou insatisfatória

20. Uma das ações pedagógicas mais importantes do professor é a seleção dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Essa seleção deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas, levando o aluno a criar hipóteses, a fazer perguntas, e a encontrar a solução para os problemas apresentados nas diferentes disciplinas. A partir dessa concepção, o professor deve proceder ao processo de seleção de conteúdos, considerando determinados critérios.

Nesse contexto, analise os critérios citados abaixo.

- I- memorização
- II- utilidade
- III- significação
- IV- flexibilidade
- V- contextualização

Dentre os critérios apresentados, aqueles que devem nortear a seleção de conteúdos são os de números:

- A) II, III, IV, V
- B) I, II, III, V
- C) I, III, IV, V
- D) I, II, III, IV
- E) I, II, IV, V

21. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 26, o currículo do Ensino Médio deve observar a base nacional comum complementada por uma parte diversificada, de acordo com as características da sociedade atendida. No artigo 36, a LDB complementa o disposto, estabelecendo diretrizes para o Ensino Médio. Nesse contexto, considere as exigências listadas abaixo:

- I- introdução e domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania
- II- Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, tendo caráter facultativo nos cursos noturnos
- III- inclusão de uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, a partir da 5ª série do ensino fundamental, de acordo com a comunidade escolar
- IV- ensino de Arte como componente curricular facultativo, nos diversos níveis da Educação Básica – infantil, fundamental e média
- V- adoção de metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes

De acordo com a LDB, devem ser observadas, no currículo do Ensino Médio, as exigências de números:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV, V
- C) I, III, IV, V
- D) I, II, III, V
- E) I, II, IV, V

22. A produção teórica de Vygotsky e de seus colaboradores tem subsidiado as teorias críticas na educação brasileira, em especial, no que diz respeito à concepção de conhecimento. Nessa perspectiva, o conhecimento resulta da relação dos homens entre si e com:

- A) os meios de comunicação de massa
- B) os saberes científicos, mediatizados pelas instituições de ensino
- C) o mundo, independentemente do tempo e do lugar
- D) os conhecimentos disciplinares, mediatizados pelas instituições de ensino
- E) o mundo, mediatizado pela linguagem

23. Considere os objetivos apresentados abaixo.

- I- conhecimento das formas contemporâneas de linguagem
- II- domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna
- III- qualificação técnica para a entrada no mercado de trabalho
- IV- domínio dos conhecimentos de Filosofia necessários ao exercício da cidadania
- V- domínio dos conhecimentos de Sociologia necessários ao exercício da cidadania

A Revista Época de 19/10/2011 apresentou, como matéria de capa, a realização do ENEM 2011, que aconteceria alguns dias depois. “A prova de fogo do ENEM”, assim foi chamada a reportagem. Dentre muitas outras considerações, a matéria diz que “a edição 2001 do exame bate recorde no número de inscritos e tem o desafio de consolidá-lo como a principal porta de entrada para o ensino superior.” Um dos objetivos do ENEM é democratizar o acesso ao ensino superior, pois a universidade ainda é um privilégio no Brasil. Mas, para que esse acesso se torne realidade, as Escolas Estaduais de Ensino Médio regular precisam construir um currículo tal que, ao fim do Ensino Médio, os alunos demonstrem ter alcançado os objetivos de números:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, III, V
- C) I, II, IV, V
- D) II, III, IV, V
- E) I, III, IV, V

24. Leia a tirinha abaixo.



Jornal O Globo - 05/11/2011

Na sociedade contemporânea, hoje denominada da informação e do conhecimento, pensar o papel da escola é refletir sobre a sua função mediadora face a todas as influências plurais que as diferentes culturas exercem de forma permanente sobre as novas gerações. Nesse sentido, pensar a educação escolar implica compreender a escola, prioritariamente, como:

- A) espaço de reconstrução da cultura feita em razão das próprias condições e do contexto nos quais a escolarização está acontecendo
- B) transmissora da cultura dominante que corresponde à visão de determinados grupos sociais
- C) espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas
- D) formadora de mão de obra para os setores produtivos
- E) espaço que visa à preparação do indivíduo para a universidade

25. A Lei nº 9394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional) contém um capítulo (V) sobre a Educação Especial, inteiramente dedicado às questões relativas aos educandos portadores de necessidades especiais. E desde então, para efeitos dessa Lei, a Educação Especial é entendida como:

- A) Nível de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede especial de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- B) Modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede especial de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- C) Modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- D) Nível de educação escolar oferecida preferencialmente na rede especial de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- E) Nível de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.

26. A implementação do Projeto Político- Pedagógico é uma das condições para que se afirme a identidade da escola como espaço necessário à construção e ao exercício da cidadania. Segundo Vera Candau, a questão da cidadania deve ser vista, não só como um tema formal estabelecido pela LDB 9394/96, mas a partir de uma abordagem que concebe a cidadania como uma prática social cotidiana, numa perspectiva de um projeto diferente de sociedade e de humanidade. Sabe-se que o currículo é parte fundamental do PPP e que deve contemplar a formação da identidade cultural do aluno. Nesse contexto, considere as diretrizes listadas abaixo.

- I- considerar essencialmente a cultura erudita, o saber sistematizado, objetivo e neutro
 - II- promover narrativas sobre o outro numa ótica universalista
 - III- valorizar a razão sociológica e antropológica na qual a ênfase é posta na diversidade cultural do universo da população escolarizada
 - IV- tratar as diferenças e as identidades sociais e culturais como processos dinâmicos em permanente construção
 - V- considerar todas as culturas como igualmente válidas e legítimas
- São diretrizes a serem consideradas na construção do currículo as de números:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, III, V
- C) I, II, IV, V
- D) I, III, IV, V
- E) II, III, IV, V

27. Nos termos do Art. 53 da Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, considera-se que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes direitos, dentre os quais **não** se inclui:

- A) direito de habilitação profissional para o adolescente, com garantia do primeiro emprego
- B) direito de ser respeitado por seus educadores
- C) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência
- D) igualdade de condições para o acesso à escola e sua permanência nela
- E) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer a instâncias escolares superiores

28. “A Educação de Jovens e Adultos (EJA) será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria.” A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 não só assegura a oferta de oportunidade escolar à população de jovens e adultos fora da idade regular, como estabelece a necessidade de uma abordagem pedagógica diferenciada para os alunos da EJA, e prevê a possibilidade de certificação em exames supletivos aos maiores de:

- A) dezoito anos, a fim de concluírem o Ensino Fundamental; e maiores de vinte e quatro anos para a conclusão do Ensino Médio
- B) quinze anos, a fim de concluírem o Ensino Fundamental; e maiores de dezoito anos para a conclusão do Ensino Médio
- C) vinte e um anos, a fim de concluírem o Ensino Médio; e maiores de dezoito anos para a conclusão do Ensino Fundamental
- D) vinte e um anos, a fim de concluírem concomitantemente o Ensino Fundamental e o Ensino Médio;
- E) dezoito anos, a fim de concluírem o Ensino Fundamental; e maiores de vinte e um anos para a conclusão do Ensino Médio

29. Ao avaliar seus alunos, os professores estão avaliando a si mesmos, embora a maioria não tenha consciência disso. Ensino e aprendizagem são indissociáveis, e a avaliação é intrínseca ao processo de ensino. A avaliação daqueles a quem se propôs ensinar algo também traz informações sobre como se procurou ensinar esse “algo”.

Para Luckesi(2008), numa pedagogia preocupada com a transformação, o exercício da avaliação não poderá ser “nem piedoso”, nem “durão” – deverá ser adequado. Nesse contexto, considere os aspectos apresentados abaixo.

- I- visão de totalidade sobre os dados relevantes
- II- relação democrática entre professor e aluno
- III- posterior tomada de decisão
- IV- julgamento qualitativo da ação em função do aprimoramento da própria ação
- V- classificação definitiva dos educandos por meio de testes e provas

O processo de avaliação escolar deve implicar os aspectos de números:

- A) I, II, IV, V
- B) I, II, III, IV
- C) I, II, III, V
- D) II, III, IV, V
- E) I, III, IV, V

30. O diretor de uma escola de Ensino Médio convoca professores e funcionários para participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico. Ele explica que o envolvimento de todos no processo significa que serão compartilhadas as decisões acerca do “quê fazer”, do “como fazer” e de em qual direção a escola quer caminhar. A participação da comunidade escolar na construção do projeto, compartilhando o processo de decisão, indica que a gestão escolar é democrática e participativa, e concebe o planejamento pedagógico como um processo:

- A) técnico
- B) tático
- C) administrativo
- D) político
- E) estratégico

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. *A arte alimenta a própria arte.*

(Pablo Picasso – 1881/1973)

O contato com o objeto artístico é fundamental para o aluno, resultando numa verdadeira “nutrição estética”. Promover visitas a museus e galerias, teatros, salas de concerto; a leitura e a visualização de um catálogo de exposição ou um programa de espetáculo, um vídeo, um livro, são instrumentos importantes nesse processo. No entanto, não basta apenas o contato com o objeto artístico, é necessário que ele ganhe contornos ampliados. Segundo Mirian Celeste (Didática do ensino da arte), “o centro não está na informação dada, mas na capacidade de atribuir sentido, construir conceitos, ampliá-los pelas ideias compartilhadas.” Sob essa perspectiva, a ação do professor nesse processo seria de:

- A) orientar
- B) guiar
- C) esclarecer
- D) definir
- E) mediar

32. *Imaginar as possibilidades artísticas via novas tecnologias é, também, estar presente no próprio tempo em que vivemos, que se faz de fragmentos e rearranjos, de todos que somam partes, de partes que são o todo.*

(Lucia Gouveia Pimentel)

Com relação ao uso de novas tecnologias nas aulas de Arte, pode-se considerar, entre outras, a possibilidade de:

- A) reconhecer e valorizar a diversidade estilística
- B) manipular e conhecer um computador
- C) contextualizar e comparar produções artísticas
- D) identificar e romper os paradigmas tradicionais da arte
- E) pensar e fazer arte contemporaneamente

33. Sobre a ideia de *mimeses* em Aristóteles, Anne Coquelin destaca: *A questão é: em que podemos acreditar, de que forma uma ficção pode nos oferecer a aparência de verdade de tal maneira que pensemos que ‘aquilo’ pode ter acontecido ou poderá vir a acontecer?*

Com relação à criação artística (ficção), a autora se reporta ao conceito de:

- A) cópia
- B) imitação
- C) verossimilhança
- D) representação
- E) modelo

34. O ensino da Arte no Brasil é marcado por influências de diferentes tendências pedagógicas.

Essas marcas são visíveis quando se olham atentamente as práticas desenvolvidas em nossas escolas. Nesse contexto, analise, abaixo, duas orientações quanto ao ensino da Arte.

- *Proporcionar condições metodológicas para que o aluno possa “exprimir-se” subjetiva e individualmente.*
- *O processo é fundamental, o produto não interessa.*

Essas orientações se referem à tendência:

- A) Tecnicista
- B) Pedagogia Nova
- C) Tradicional
- D) Libertadora
- E) Crítico-Social dos Conteúdos

35. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (PCN), para a organização e a seleção dos conteúdos gerais de Arte, é preciso considerar, dentre outros, o critério de conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como:

- A) expressão, do artista como ser superior e dos alunos como criadores e comunicadores
- B) técnica, do artista como ser criador e dos alunos como reprodutores
- C) cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores
- D) comunicação, do artista como ser cultural e dos alunos como espectadores
- E) conhecimento, do artista como intelectual e dos alunos como pesquisadores e eruditos

36. Os PCN definem diferentes papéis que o professor de arte pode desempenhar antes, durante e depois da aula. Destaca-se, dentre outros, o seguinte papel a ser desempenhado pelo professor durante a aula:

- A) estimulador do olhar crítico dos alunos com relação às formas produzidas por eles, pelos colegas e pelos artistas
- B) avaliador de cada aula particular e do conjunto de aulas que forma o processo de ensino e aprendizagem
- C) pesquisador de fontes de informação, materiais e técnicas com que trabalha junto à equipe da escola
- D) imaginador do que está por acontecer, com base no conjunto de dados adquiridos nas aulas anteriores
- E) articulador das aulas, uma com relação às outras, de acordo com o propósito que fundamenta seu trabalho

37. Considere, abaixo, os depoimentos de dois diretores e teóricos do teatro que defendiam concepções diferentes sobre o papel do ator.

- É estranho constatar que, quando subimos num palco, perdemos o nosso dom natural. [...] isso conduz o ator ao exibicionismo, a uma interpretação pouco sincera. O enfoque que escolhemos – a arte de viver um papel – é uma violenta rebelião contra os outros princípios tradicionais da interpretação.

- É preciso inventar um outro ator; [...] que pelo seu desempenho incite o espectador a questionar-se. Que saiba evitar a hipnose do espectador; lembrando-lhe que o espetáculo não imita a realidade, mas permite enxergá-la.

Pelas ideias veiculadas nos depoimentos, podem-se identificar, respectivamente, seus autores:

- A) Gordon Craig e Antonin Artaud
- B) Constantin Stanislavski e Bertold Brecht
- C) Jean Vilar e Louis Jouvet
- D) Jean-Louis Barrault e Vsevolod Meyerhold
- E) Jerzy Grotowski e Augusto Boal

38. A comédia de costumes é uma tradição do nosso teatro. Pode-se dizer que a atualidade de seus textos é reconhecida até os dias de hoje. No percurso da história do teatro brasileiro, os dois autores considerados mais representativos desse estilo de comédia são:

- A) Martins Pena e França Júnior
- B) Joaquim Manoel de Macedo e Artur Azevedo
- C) Ariano Suassuna e Gonçalves Dias
- D) Gonçalves de Magalhães e Coelho Neto
- E) Silveira Sampaio e Lúcio Cardoso

39. [...] em *Casa de Bonecas*, Henrik Ibsen (1828–1906) dirigiu-se ao papel das mulheres no lar, ao qual atribuía todas as limitações por elas sofridas.

(John Gassner)

O dramaturgo citado por Gassner foi um dos mais importantes representantes do chamado Teatro:

- A) Simbolista
- B) Naturalista
- C) Realista
- D) Expressionista
- E) Clássico

40. Augusto Boal (1931 – 2009), em sua “Poética do Oprimido”, define como principal objetivo da referida proposta *transformar o povo, “espectador”, ser passivo no fenômeno teatral, em sujeito, em ator, em transformador da ação dramática.*

Para alcançar seu intento, sistematiza um esquema didático, no qual prevê quatro etapas de trabalho. O *teatro-jornal* e o *teatro-julgamento* são exemplos de ações previstas para a Quarta Etapa, denominada:

- A) Tornar o Corpo Expressivo
- B) Teatro como Linguagem
- C) Conhecimento do Corpo
- D) Teatro como Discurso
- E) Dramaturgia Simultânea

41. “Não devemos nos preocupar com os sentimentos que o ator utiliza no palco.”

(Viola Spolin)

Segundo a autora, o ator aprende a comunicar-se diretamente com a plateia através da linguagem objetiva do palco. Partindo desse pressuposto, cria em seu sistema de trabalho, como um dos sete aspectos da espontaneidade, o instrumento didático denominado:

- A) desaprovação
- B) fisicalização
- C) jogo
- D) expressão de grupo
- E) técnicas teatrais

42. Considere os conceitos apresentados abaixo.

- I- Teatro como apreciação
- II- Teatro como comunicação e produção coletiva
- III- Teatro como expressão e improvisação
- IV- Teatro como expressão e técnica
- V- Teatro como produto histórico-cultural

Nos PCN – Arte, os conteúdos de Teatro estão organizados em três eixos, expressos pelos conceitos:

- A) II, IV e V
- B) I, III e IV
- C) II, III e IV
- D) I, II e V
- E) I, III e V

43. Segundo os PCN – Arte, um dos conteúdos do ensino de Teatro é *observação e análise da necessidade de reformulação constante dos produtos das cenas em função do caráter inacabado da cena teatral.* Esse conteúdo refere-se ao eixo:

- A) Teatro como apreciação
- B) Teatro como comunicação e produção coletiva
- C) Teatro como expressão e improvisação
- D) Teatro como expressão e técnica
- E) Teatro como produto histórico-cultural

44. O artista Andy Warhol participou de um movimento artístico que surgiu, por volta de 1960, nos Estados Unidos. Esse modo de expressão artística alcançou grande repercussão internacional com trabalhos baseados na seguinte proposta:

- A) traduzir sentimentos dramáticos em linhas e cores
- B) romper as barreiras entre a arte e a vida comum
- C) valorizar as manifestações racionais e lógicas
- D) associar automatismo psíquico e criação
- E) expressar ideais de realidade e beleza

45. A obra *Les Demoiselles d'Avignon*, de 1907, com sua forte influência da arte africana, marcou o início de um período artístico que se fundamenta na destruição da harmonia clássica das figuras. O autor dessa tela foi o pintor espanhol:

- A) Juan Gris
- B) Salvador Dali
- C) Antonio Gaudi
- D) Pablo Picasso
- E) Juan Miró

46. O tema é o trabalhador braçal brasileiro representado com os pés e as mãos grandes. As linhas arredondadas e a tinta esfumada em tons de terra suavizam as formas. Essas características pertencem à obra e ao artista que se chamam, respectivamente:

- A) Café, de Portinari
- B) Greve, de Lasar Segall
- C) Negros escravos, de Debret
- D) Operários, de Tarsila do Amaral
- E) O homem amarelo, de Anita Malfatti

47. A arquitetura gótica instalou uma revolução profunda na arte de projetar e construir grandes edifícios. As catedrais góticas tinham como principais características:

- A) rica decoração de superfície com curvas e contracurvas
- B) pilastras e torres volumosas e arcos redondos
- C) forte orientação vertical e arcos em ponta
- D) projetos com composição teatral e arcos assimétricos
- E) construções monumentais com arcos e colunas de arestas

48. No início do século XX, o Modernismo transforma radicalmente as diferentes linguagens artísticas, rejeitando os cânones acadêmicos estabelecidos. Nas artes visuais, as principais características desse movimento foram:

- A) abstração e apuro técnico
- B) figuração e realidade formal
- C) perspectiva e efeitos visuais
- D) realismo e racionalidade compositiva
- E) experimentação e liberdade expressiva

49. O Barroco mineiro adquiriu características particulares pelas mãos da genialidade dos artistas que trabalharam juntos na Igreja de S. Francisco, em Ouro Preto, e no Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo. Esses artistas chamam-se:

- A) Antônio Francisco Lisboa e Manoel da Costa Athaide
- B) Valentim da Fonseca e Silva e Manuel Francisco Lisboa
- C) Manoel da Costa Athaide e Frei Agostinho de Jesus
- D) Antônio Francisco Lisboa e Manuel Francisco Lisboa
- E) Frei Agostinho de Jesus e Valentim da Fonseca e Silva

50. “É o corpo inteiro do observador e não mais somente seu olhar que se inscreve na obra, enquanto esta ganha extensão.”

(Diana Domingues)

A interatividade do público com a obra é muito usada pelos artistas da tendência contemporânea denominada:

- A) Futurismo
- B) Pop Art
- C) Grafite
- D) Hop Art
- E) Instalação